

HIDRATADO AVANÇA 66% NO ANO DURANTE JUNHO NO MERCADO FÍSICO

Apesar de avanço no ano, na margem hidratado apresenta recuo, com frustração na demanda interna pelo biocombustível

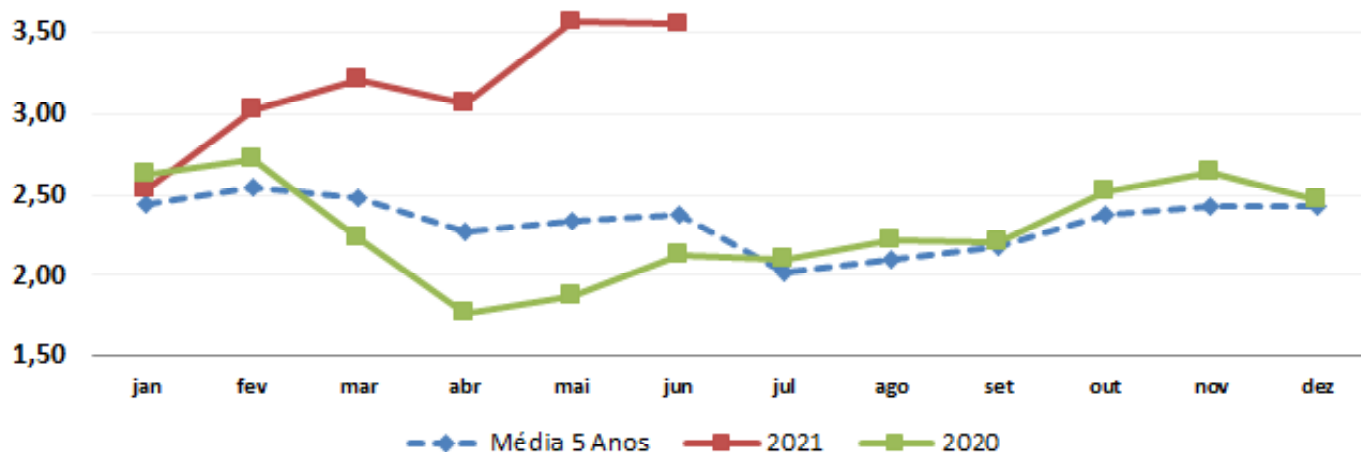
Elevação nas vendas de gasolina reduz demanda de hidratado por parte das distribuidoras em meio a níveis inexistentes de competitividade frente ao combustível fóssil por mais de dois meses. O mercado de etanol teve um mês de junho marcado por movimentos de fragilidade na média mensal de venda do biocombustível. Apesar dos ganhos de 66% no comparativo anual, o hidratado acabou recuando na margem e não conseguindo sustentar um padrão de alta que vinha sendo observado desde abril deste ano. Até mesmo o nível de ganho no comparativo anual evidencia esta relativa fragilidade, tanto por se posicionar de modo inferior ao que fora observado junto ao mês imediatamente anterior, quando os ganhos foram de 90%, quanto por se basear ainda fundamentalmente em carregamento

estatístico frente aos níveis de preços depreciados durante o mesmo momento do ano anterior, quando a crise da pandemia já havia iniciado e se desenvolvia em seus primeiros meses.

De volta ao hidratado a queda de junho foi marcada pela continuidade do movimento de frustração na demanda interna pelo biocombustível, com os consumidores finais migrando de forma mais intensa para a gasolina. Este fenômeno tem sido observado desde abril deste ano de forma mais visível e ocorre em função da inexistência de competitividade do hidratado frente ao combustível fóssil por mais de dois meses. A falta de competitividade ocorre até mesmo nos estados produtores, o que denota a gravidade da questão. Porém a SAFRAS & Mercado alerta que este cenário pode ter uma mudança acentuada diante dos efeitos das geadas que atingiram as regiões produtoras de cana do Centro-Sul do Brasil. Este fenômeno ocorreu na transição de junho para julho sendo que os efeitos efetivos sobre os estragos nos canaviais sequer foram

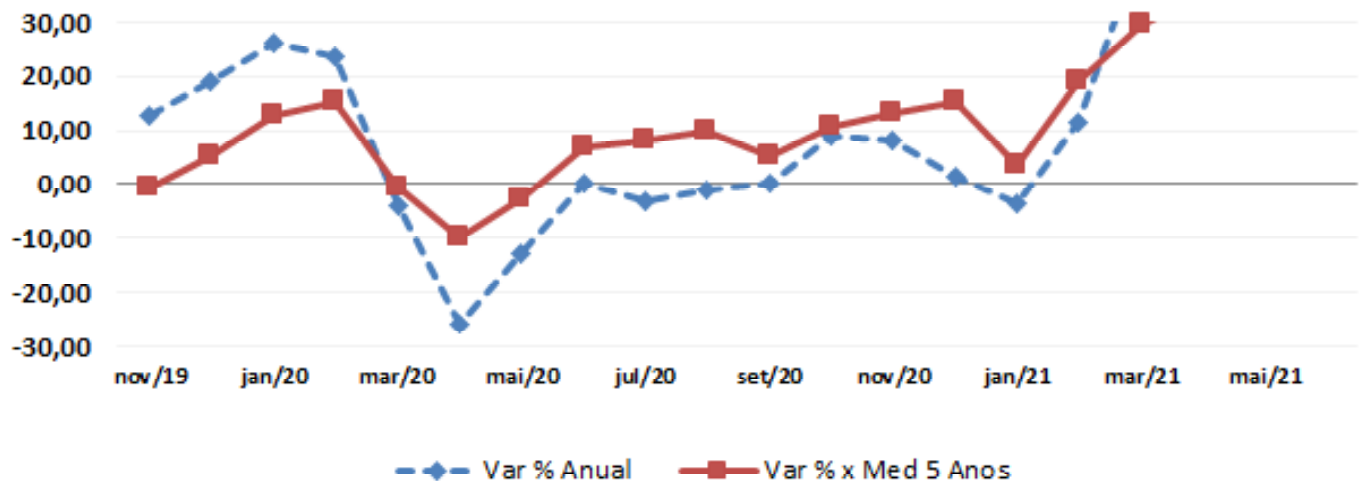
Evolução Mensal do Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Volatilidade dos Preços do Etanol Hidratado

Variação Percentual Frente aos Preços Correntes



mensurados. A estimativa preliminar da SAFRAS & Mercado é de quebra de 500 a 750 mil toneladas de cana. Porém a marca de 1,00 a 1,5 milhão de toneladas demanda apenas tempo para ser efetivamente confirmada. Quando estes dados vierem a tona no mercado os preços do hidratado terão um novo suporte de alta para elevações até a faixa de R\$ 3,70 a R\$ 3,80 na região de Ribeirão Preto. Isto deve ser reforçado até mesmo

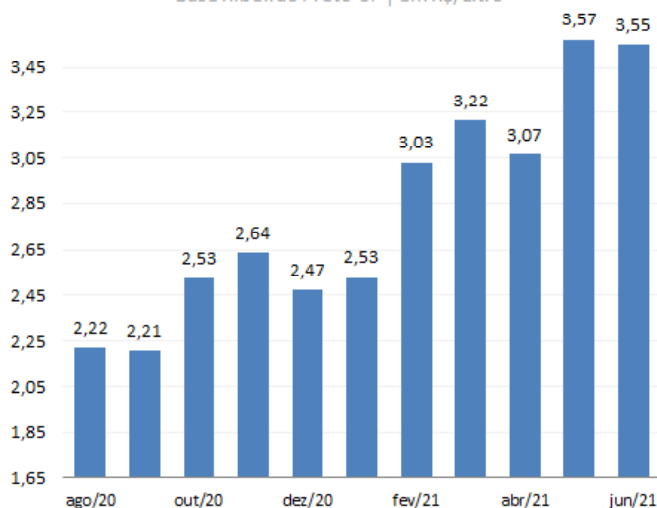
pelos movimentos iniciais de retorno do câmbio novamente para o padrão dos R\$ 5,00 em meio a um barril de petróleo firme na faixa de US\$ 75,00 em Londres. Logo, os vetores de alta começam a se acumular novamente no mercado de etanol.

Neste contexto, em junho, a média de negociação do hidratado oscilou ao redor de R\$ 3,55 o litro na usina, indicando uma alta de 66,92% em comparação com o preço médio de R\$ 2,13 o litro, já deflacionado, observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se repete se inverte, passando para uma queda de 0,64%, na passagem das médias de R\$ 3,57 o litro para R\$ 3,55 o litro de maio para junho na mesma região.

Olhando frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período é possível observar que os preços de R\$ 3,55 o litro de junho oscilaram 48,97% acima do que usualmente é visto nesta mesma época do ano, em R\$ 2,38 o litro, também já deflacionado. A própria média de cinco anos teve uma alta de 1,65% saindo de R\$ 2,34 para R\$ 2,38 o litro entre maio e junho. Para o mês de junho a expectativa da SAFRAS & Mercado era de negociações médias ao redor de R\$ 3,63 o litro, que se

Evolução Mensal do Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

Gestão comercial

Investimentos

Hedge

Saiba mais:

(51) 3290 9200

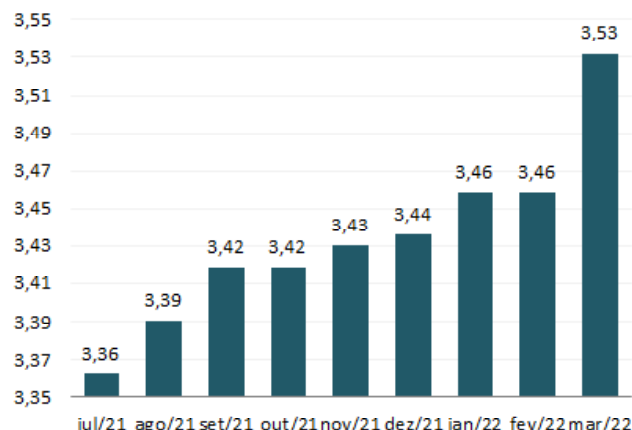
contato@safras.com.br

safras.com.br

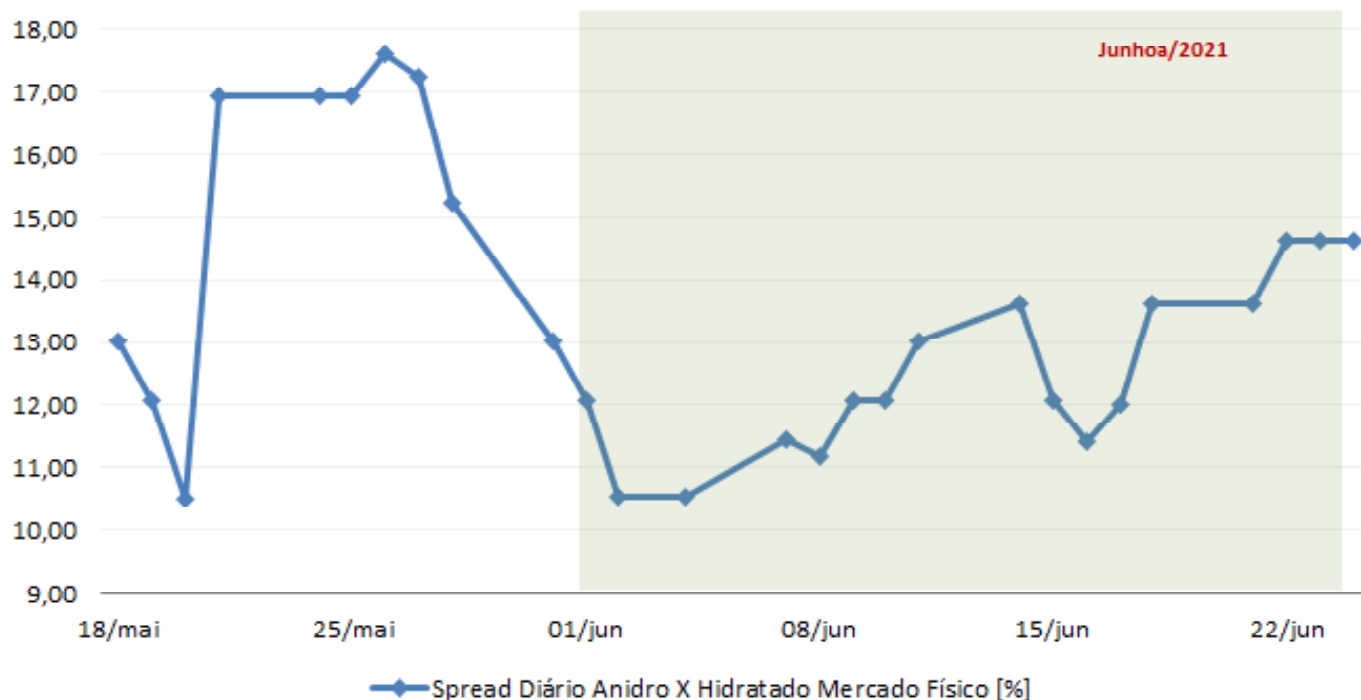
posicionou 2,33% acima dos preços efetivos do período em R\$ 3,55 o litro. Já para o mês de julho a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 3,45 o litro. Isto deve significar uma alta de 63% no ano [frente a média deflacionada de R\$ 2,10 o litro de julho de 2020] e uma desvalorização de 2,74% na margem, frente a média de R\$ 3,55 vista agora recentemente em junho, assim como uma vantagem de 63% sobre a média deflacionada dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 2,32 o litro.

Estimativa para o Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Spread Diário Anidro X Hidratado Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada
para suas tomadas de decisões

Gestão comercial

Investimentos

Hedge

Saiba mais:

(51) 3290 9200

contato@safras.com.br
safras.com.br

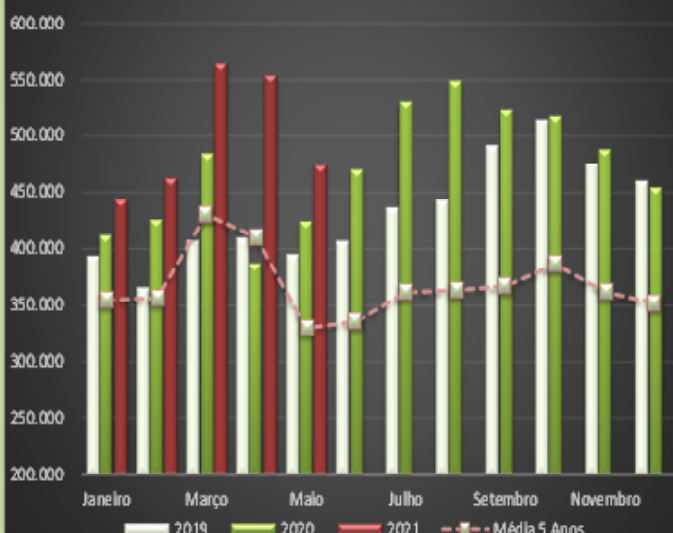
INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

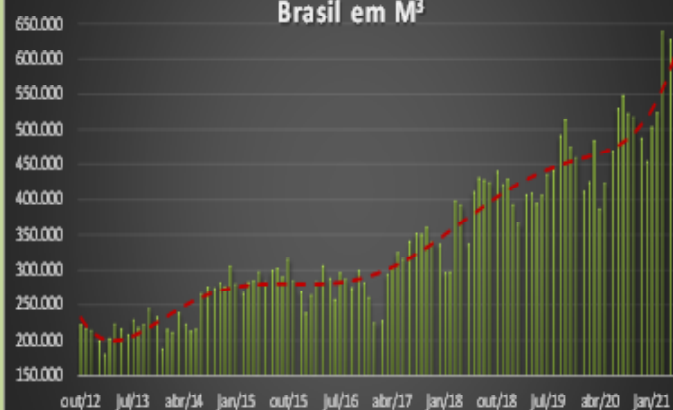
em metros cúbicos

Total Biodiesel	Var (%)	2020	2019
Janeiro	-8,13	429.399	457.412
Fevereiro	-9,35	399.308	440.493
Março	7,42	445.746	414.944
Abril	31,89	477.164	361.795
Maio	21,48	491.715	404.784
Junho		439.445	435.496
Julho		497.442	460.878
Agosto		514.594	482.822
Setembro		484.524	461.379
Outubro		516.896	483.719
Novembro		440.817	522.781
Dezembro		447.822	438.479
Total	7,88	5.420.968	5.392.261
Perspectivas 2018			
Demanda Biodiesel	5.000.000	20,33	20,33
Produção de Óleo Diesel	42.000.000	3,50	3,50
Importação de Óleo Diesel	13.000.000	0,35	0,35
Produção de Total Óleo Diesel			
Janeiro	3,44	3.502.673,73	3.386.057
Fevereiro	-0,05	3.280.239,10	3.077.530
Março	11,29	3.565.160,74	3.203.624
Abril	28,56	3.369.191,77	2.620.803
Maio	6,24	3.551.387,03	3.342.669
Junho			3.559.991
Julho			3.842.899
Agosto			4.018.009
Setembro			3.859.881
Outubro			3.992.985
Novembro			3.556.047
Dezembro			3.550.113
Total	3,05	42.215.122	40.914.849
Importação de Total Óleo Diesel			
Janeiro	-33,43	790.919,13	1.188.065
Fevereiro	-36,52	712.838,96	1.122.885
Março	-5,86	892.303,27	945.817
Abril	40,85	1.402.444,42	997.146
Maio	93,88	1.365.762,78	705.175
Junho			834.461
Julho			1.131.519
Agosto			1.127.926
Setembro			985.362
Outubro			1.175.976
Novembro			852.121
Dezembro			928.104
Total	4,14	11.994.559	13.007.765

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 var (%)
Janeiro	245.215	319.546	271.388	255.361	337.824	446.508	467.596	503.815 7,75
Fevereiro	240.529	303.594	300.065	258.823	338.420	415.249	483.199	524.921 8,63
Março	271.839	322.692	323.158	335.069	452.310	462.134	550.298	639.984 16,30
Abril	253.224	324.526	348.485	346.599	446.137	464.902	439.527	628.338 42,96
Maio	242.526	338.851	328.814	369.316	383.291	448.352	481.494	537.880 11,71
Junho	245.770	322.185	292.772	359.236	467.077	461.613	533.311	
Agosto	302.971	341.094	337.435	387.236	489.776	495.344	602.029	
Setembro	314.532	344.038	327.183	399.997	486.156	503.146	623.118	
Outubro	312.665	330.388	313.309	398.707	482.327	558.226	594.002	
Novembro	321.603	359.166	341.024	409.344	500.209	583.718	587.708	
Dezembro	315.448	324.662	321.560	386.941	479.066	539.820	554.071	
	347.769	306.526	296.145	382.671	487.444	522.093	515.656	
	3.414.090	3.937.269	3.801.339	4.289.301	5.350.036	5.901.104	6.432.008	2.834.939

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

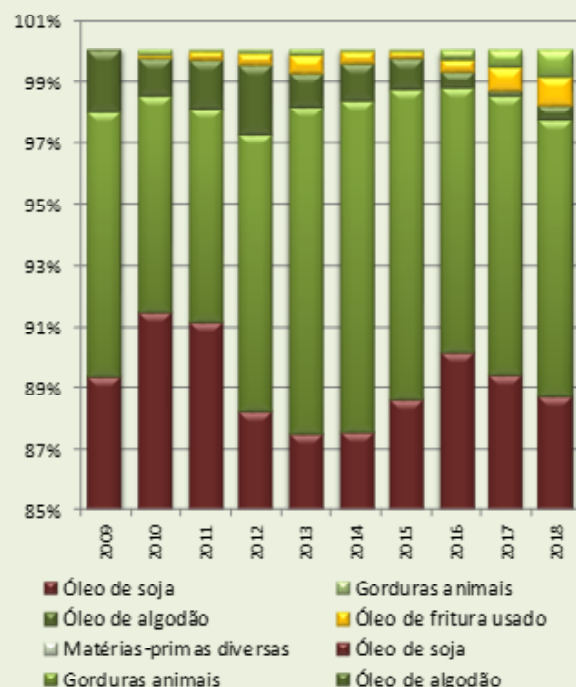
Matéria-prima	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.298	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	367.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	120.247	84.711	57.450	50.601
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais gordos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
Total	5.349.162	4.291.276	3.801.427	3.937.269	3.422.210	2.917.488	2.717.483	2.672.760	2.386.438	1.608.448
Matéria-prima	2010	2009	2008	2007	2006	2005	Matéria prima		Var(%)	
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja		↓	24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais		↓	18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão		↓	280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado		↓	48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras		↓	92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total		↓	17,93
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%				

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2021/22



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



71º Leilão	R\$	3.002,23
72º Leilão	R\$	2.738,19
73º Leilão	R\$	3.512,06
74º Leilão	R\$	3.803,17
75º Leilão	R\$	5.067,68
75º Leilão Comp	R\$	5.748,36
76º Leilão	R\$	5.576,74
77º Leilão	R\$	4.719,21
78º Leilão	R\$	4.627,05
79º Leilão	R\$	5.441,72
80º Leilão	R\$	5.509,61

Variação

Ano	↑	-1,20
Margem	↓	1,25

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda

